



Exame:	Introdução à Filosofia	Nº Questões:	60
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão:	4 ou 5

INSTRUÇÕES

- Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
- Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim **A**, se a resposta escolhida for **A**
- A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

1.	Os primeiros filósofos preocuparam-se em buscar o princípio originário do real. Anaximandro, por exemplo, identificou esse princípio com: A. Água B. Infinito C. Ar D. Fogo E. Número
2.	A Filosofia definida etimologicamente significa: A. Saber dos saberes B. Ciência das ciências C. Amor das ciências D. Amor pela sabedoria E. Amor dos saberes
3.	A Filosofia difere das outras ciências em: A. Método, finalidade e a sua abrangência B. Finalidade, abrangência e método C. Método, finalidade e questionamento D. Método, finalidade e objecto de estudo E. Objecto de estudo, finalidade e a dúvida metódica
4.	Qual é o objecto de estudo da Filosofia? A. Nada B. Tudo o que rodeia o Homem C. Tudo D. Tudo o que existe na natureza E. Todo o conhecimento das outras ciências
5.	Antropologia filosófica é uma das disciplinas da Filosofia. Ela estuda: A. as culturas das sociedades ditas primitivas B. a evolução do Homem ao longo da História C. a origem da alma D. a origem, essência e destino do Homem E. o homem enquanto ser social
6.	O primeiro filósofo a questionar sobre a causa causadora chama-se: A. Kant B. Tales de Mileto C. Descartes D. Anaximes E. Anaximandro
7.	Segundo Karl Jaspers a função da Filosofia é: A. A crítica dos conceitos básicos B. O estudo das questões científicas C. Esclarecer o sentido da própria existência perante si mesmo D. Confrontar e duvidar a existência perante o mundo E. Interrogar aos Homem no seu sentido vital
8.	Indique a razão pela qual o conceito de pessoa aparece em oposição a do indivíduo. A. Por que a pessoa é sujeito de direitos e deveres B. Porque indivíduo significa indivisibilidade biológica C. Porque pessoa é totalidade da multiplicidade de partes D. Alínea C e E juntas E. É uma totalidade estruturada e centrada
9.	No ser humano existem dois tipos de consciência que são: A. Consciência do bem e consciência psicológica B. Consciência moral e consciência do bem C. Consciência de análise e consciência de questionar D. Consciência do bem e a consciência do mal E. Consciência moral e consciência psicológica
10.	Nas sociedades clássicas e modernas o dever é definido como: A. Acção que se realiza em conformidade com a lei e por seu imperativo B. Indicação dos deveres à obrigação com que se nos imprime C. Obrigatoriedade da moral de praticar o bem D. Imperativo categórico que impõe a moral E. A possibilidade de fazer livremente o bem
11.	A consciência moral caracteriza-se como: A. decisão individual para cumprir uma lei B. recta intenção no cumprimento de um dever C. adesão aos mandamentos da sociedade D. interiorização das normas éticas da sociedade E. juiz interior que condena ou aprova os actos de incidência moral
12.	A Ética e a Moral não se confundem porque a Ética: A. é definida por Deus e a moral, pelo homem B. visa melhorar a conduta do Homem e a moral C. é normativa e a Moral é prescritiva D. é particular e a moral é universal
13.	Respeito pela integridade, propriedade e liberdade são aspectos de: A. Ética social B. Ética política C. Ética profissional D. Ética do indivíduo E. Filosofia política
14.	As Nações Unidas fixaram 5 de Junho como o dia Mundial do Ambiente por causa dos problemas que o homem causa ao ambiente. A solução desses problemas passa: A. pelo respeito pelas florestas B. pelo combate às queimadas descontroladas C. pela celebração de um contrato natural D. por plantar mais árvores que abatê-las E. pelo uso racional dos recursos naturais tendo em conta as gerações futuras
15.	A caridade é um sentimento que nos leva a dispensar aos outros o auxílio de que têm necessidade, mas que não podem exigir como um direito. Ela tem duas formas: A. Liberdade e benevolência B. Prática do bem e consciência do mal C. Amor ao próximo e o bem querer D. Beneficência e benevolência E. Justiça social e o valor do outro
16.	Os racionalistas e os empiristas são duas correntes que não se cruzam. O problema central do não cruzamento deve-se: A. ao valor conhecimento B. à origem do conhecimento C. aos limites do conhecimento D. à concepção do conhecimento E. ao reconhecimento do conhecimento

17.	Contra a opinião dos empiristas, os racionalistas defendem que o conhecimento: A. começa do particular para o geral, das impressões sensoriais para a razão. B. resulta da intervenção das impressões dos objectos e do entendimento do sujeito. C. resulta da intuição, que nos dá objectos, ou seja, aquilo que podemos conhecer. D. resulta do intelecto que dá as representações que permitem compreender o real.
18.	Uma proposição tem uma validade material quando: A. O seu conteúdo ou matéria está em conformidade com a realidade B. Tem também a validade informal C. O seu conteúdo está implicado no que se diz D. Os seus elementos podem-se adequar à realidade E. Os seus elementos formam um todo coerente
19.	Uma proposição verdadeira implica a presença de: A. Validade material e validade informal B. Validade material e validade formal C. Validade formal sem a material D. Validade do pensamento com a forma E. Validade dos argumentos verdadeiros e a validade formal
20.	O quadrado é um polígono com três ângulos e quatro lados iguais. A sua validade é: A. Formal B. Formal sem material C. Material e formal D. Material e sem formal E. Não tem formal nem material
21.	O estudo sobre os argumentos apresentam dois géneros: argumentos dedutivos e argumentos indutivos. A sua diferença reside: A. No modo como as premissas são formuladas B. Nas proposições que os constituem C. No modo como se ligam as premissas e conclusões D. No modo como se conclui E. Na veracidade das proposições que as constituem
22.	“A África não tem filosofia porque os africanos não apresentam uma racionalidade que se pode considerar filosófica. Os africanos são pré-lógicos”, dizia: A. Edward Blyden B. Hebert Spencer C. Thomas Hobbes D. Levy Bruhl
23.	A filosofia africana começou com: A. Ntite Mukendi B. Placide Temples C. Tsiamalenga Ntumba D. Paulin Hountondji E. Ebussi Bulaga
24.	O fundamento da existência da filosofia africana é: A. A oralidade B. A liberdade C. Os mitos D. Os provérbios E. A oralidade, mitos e provérbios
25.	O filósofo africano Paulin Hountondji pertence a corrente da filosofia africana: A. Etnofilosofia B. Filosofia crítica C. Crítica da crítica D. Filosofia cultural africana E. Filosofia política africana
26.	Em Moçambique, o estudo da filosofia profissional é importante porque: A. Serve para os deputados discutirem ideias B. Serve para os deputados das assembleias municipais saberem discursar C. Serve para formar mentalidade crítica dos cidadãos D. Serve para comentar acerca do conhecimento E. Serve para fundamentar as escolhas políticas
27.	A definição da Filosofia é o primeiro problema filosófico porque A. Existe uma definição única e consensual de filosofia B. A filosofia pode ser definida sob várias perspectivas C. Nenhuma definição de filosofia é certa D. Não é possível definir a filosofia
28.	A questão, “O que é o homem?”, remete-nos à: A. Metafísica B. Estética C. Antropologia D. Ética
29.	A preocupação fundamental dos filósofos naturalistas estava relacionada com problemas: A. Éticos B. Antropológicos C. Gnoseológicos D. Cosmológicos
30.	Ao tomarmos decisões agimos segundo valores que constituem o fundamento, a razão de ser ou o porquê (critério) de tais decisões. Por isso, “parar quando o semáforo está vermelho”, traduz como valor: A. a responsabilidade B. a coragem C. o civismo D. a elegância
31.	No quadro da acção humana e dos valores, o enunciado “Durante a realização da prova de Química, Cossa é surpreendido em flagrante a copiar tendo-lhe sido atribuída nota zero”, remete a um tipo de acto. Qual? A. Acto de homem B. Acto desesperado C. Acto humano D. Acto infantil
32.	De acordo com a perspectiva fenomenológica do acto de conhecer, “o conhecimento é uma relação de representação”, visto que: A. o conhecimento é reprodução objectiva que o sujeito faz B. o objecto é capaz de representar mentalmente o sujeito C. o sujeito sai de si e permanece fora de si D. o sujeito é capaz de representar mentalmente o objecto
33.	Em que estágio de desenvolvimento cognitivo a criança aprende a linguagem? A. Estágio das operações concretas B. Estágio da inteligência operatória formal C. Estágio da representação ou pré-operatório D. Estágio sensorio-motor
34.	A que doutrina filosófica sobre o conhecimento nos remete à seguinte afirmação: “A percepção de qualquer objecto leva o homem a crer, com toda a naturalidade, na existência do mesmo, não admitindo a possibilidade de que o conhecimento de tal objecto possa ser posto em causa”? A. Empirismo B. Idealismo C. Dogmatismo D. Cepticismo
35.	No processo do conhecimento intervêm 3 elementos principais: o sujeito, o objecto e a relação entre ambos. As funções do sujeito e do objecto são, respectivamente: A. Produzir uma representação do objecto e exercer uma determinação do sujeito B. Sair de si para entrar no objecto e abrir-se para receber o sujeito C. Definir as características do objecto e adequar-se às características que o sujeito definir D. Produzir a impressão do objecto e receber a impressão do sujeito E. Determinar, pela similitude, o objecto e deixar-se determinar pelo sujeito
36.	O que distingue o conhecimento científico de outros tipos de conhecimento é: A. O objecto de estudo e o método B. A utilização de técnicas na investigação C. A utilização de laboratórios para a investigação D. A observação e experimentação dos fenómenos naturais E. O estudo da natureza em oposição ao estudo de Deus
37.	Segundo Nicolau Maquiavel: A. O homem é mau por natureza e só poderá obedecer por coação B. O homem é lobo do outro homem C. O homem nasce bom, a sociedade é que o corrompe D. O príncipe deve ser simpático para assegurar o seu reinado
38.	Alguns pensadores políticos africanos, como Kwame Nkrumah, Julius Nyerere, Kenneth Kaunda e Albert Luthuli, interessaram-se mais pela: A. criação do futuro sócio-económico e político em África B. busca de identidade e personalidade africanas C. recuperação dos valores tradicionais contra a modernização D. busca do socialismo como melhor política para África

39.	Em sua filosofia política, Jean-Jacques Rousseau defende que : A. O homem é mau por natureza e só obedece por medo e não por prazer. B. O homem é bom por natureza, a sociedade é que o corrompe. C. O príncipe deve ser simpático para assegurar a longevidade do seu reinado. D. O homem é “lobo do outro homem”, por isso, o príncipe deve ser precavido.
40.	A necessidade de existência da autoridade política e do Estado por forma a que a paz, a justiça, a ordem e a segurança pública sejam assegurados, é um princípio defendido por: A. Thomas Hobbes B. John Locke C. Jean-Paul Sartre D. Santo Agostinho
41.	O princípio da razão usado por Aristóteles, no trecho seguinte: “Quer se deva filosofar, quer não se deva filosofar, é imperioso filosofar. Mas porque entre o filosofar e não filosofar não há outra alternativa, há, em todo caso, que filosofar!” é: A. Princípio de Identidade B. Princípio da não contradição C. Princípio do terceiro excluído D. Princípio da razão suficiente
42.	Dos pares de proposições seguintes, o que traduz uma conversão logicamente válida é: A. Não há homem que seja réptil. Não há réptil que seja homem. B. Alguns políticos são honestos. Alguns não homens honesto são políticos. C. machope são homens simpáticos. O homem simpático é chope. D. Alguns homens não são justos. Alguns justos não são homens.
43.	Identifique o tipo de raciocínio presente no seguinte enunciado: “A função que desempenha o número zero na adição é idêntica à função que cumpre o número um na multiplicação; a soma de qualquer número com zero é igual a si próprio. Qual o produto de um número qualquer multiplicado por um?” A. Raciocínio dedutivo-indutivo B. Raciocínio por analogia C. Raciocínio por dedução D. Raciocínio por indução
44.	No âmbito da filosofia política Africana surgiu a doutrina do <i>Socialismo Ujamaa</i>, proposto por: A. K. Kaunda B. Eduardo Mondlane C. J. Nyerere D. Senghor E. E.W. Bliden
45.	O conceito <i>tabula rasa</i> dos empiristas significa: A. Papel limpo B. Papel branco C. Quadro branco D. Papel em branco E. Quadro limpo
46.	Inferência é a passagem lógica de uma proposição para outra ou outras. Por isso existem inferências mediatas e imediatas que são, respectivamente: A. As que se obtêm através e sem termo intermediário B. As que se obtêm sem e através do termo médio C. As que se obtêm convertendo o sujeito em predicado e vice-versa D. As alíneas B e C estão correctas E. As que se obtêm pela oposição através do quadro lógico da oposição
47.	Quanto à relação estabelecida entre o sujeito e o predicado, os juízos classificam-se em: A. categóricos, hipotéticos, disjuntivos B. categóricos, afirmativos, universais C. universais, particulares, singulares D. hipotéticos, disjuntivos, apodíticos E. afirmativos, negativos, universais
48.	Seja dado o seguinte silogismo: “Alguns moçambicanos são inteligentes Alguns inteligentes são desempregados Logo, alguns moçambicanos são desempregados” A. O silogismo é válido porque o termo médio não faz parte da conclusão B. O silogismo não é válido porque o predicado da conclusão não é o termo maior C. O silogismo é válido porque o termo médio foi tomado universalmente D. O silogismo não é válido porque o termo médio não foi tomado universalmente em nenhum momento E. O silogismo não é válido porque o termo menor é predicado da conclusão
49.	Segundo Platão a alma é: A. constituída de pequenos átomos invisíveis B. naturalmente boa C. Imortal D. percívél E. Volátil
50.	O termo <i>metafísica</i> foi criado por: A. Aristóteles B. Andrónio de Rhodes C. Platão D. Espinosa E. Plotino
51.	“O espírito humano é incapaz de conhecer o mundo do além. Por isso, a metafísica deve dedicar-se ao estudo das condições ‘a priori’ para o conhecimento”. Esta afirmação enquadra-se na perspectiva da filosofia crítica de: A. Leibniz B. K. Popper C. Kant D. Heidegger E. Sartre
52.	Constiuem falácias lógicas as seguintes: A. falácia de indução, falácia de conversão e falácia imediata B. falácia de indução, falácia de dedução e falácia de argumentação C. falácia de contraposição e de conversão D. falácia de argumentação e de dedução E. falácia simples e patricular
53.	A sintaxe é uma dimensão do discurso humano que consiste no seguinte: A. Ordenamento lógico de palavras dentro da frase ou oração B. Articulação lógica do discurso C. Coordenação lógica de ideias dentro da frase D. Uso de uma linguagem referencial para evitar equívocos E. Uso de palavras que sintetizam a mensagem
54.	O desenvolvimento das «máquinas inteligentes» no Século XX está ligado ao nome do físico e matemático: A. Pascal B. Leibniz C. Babbage D. Wiener E. Newton
55.	De acordo com a extensão e compreensão dos conceitos, escolha a ordem mais correcta das seguintes séries de conceitos, segundo a sua extensão crescente: A. Cidadão moçambicano, Matusse, Vertebrado, Homem, Animal, mamífero. B. Matusse, Cidadão moçambicano, Homem, mamífero, vertebrado, Animal C. Animal, Cidadão moçambicano, Homem, Matusse, Vertebrado, mamífero D. Homem, Matusse, Vertebrado, Cidadão moçambicano, Animal, mamífero E. Mamífero, Vertebrado, animal, Matusse, Homem, Cidadão moçambicano
56.	Quanto à modalidade ou vínculo existente entre S(sujeito) e P(predicado), os juízos classificam-se em: A. analíticos, assertórios, sintéticos B. apodíticos, assertórios, problemáticos C. assertórios, sintéticos, problemáticos D. problemáticos, analíticos, apodíticos E. sintéticos, problemáticos, analíticos

57.	<p>Nas inferências imediatas por oposição as proposições contrárias são aquelas que são:</p> <p>A. universais com mesma quantidade e diferente qualidade B. universais com mesma qualidade e diferente qualidade C. particulares e têm quantidade e qualidade diferentes D. particulares e têm quantidade e qualidade iguais E. singulares e têm mesma quantidade e diferente qualidade</p>
58.	<p>A validade formal de um discurso depende da:</p> <p>A. conexão entre a teoria e a prática B. coerência lógica das ideias que compõem o discurso C. verificação experimental do que se enuncia no discurso D. da interligação sintática das ideias E. do uso rigoroso do método analítico</p>
59.	<p>As inferências mediatas classificam-se em:</p> <p>A. contraposição, indução, analogia B. indução, dedução, negação C. indução, dedução, analogia D. analogia, contraposição, dedução E. negação, afirmação, simplificação</p>
60.	<p>Os modos válidos da 1ª figura são:</p> <p>A. bArbArA, cElArEnt, dArII, fErIO B. brAmAntIp, dIsAmIs, bOcArdO, fEstInO C. fErIsOn, dAtIsI, cEsArE, bArOcO, dArII D. bArbArA, fErIO, cEsArE, fEstInO E. cAmEnEs, fEsApO, dAtIsI, dArAptI</p>

CEAdmUEM

FIM!